



ATA ORDINÁRIA NÚMERO DOZE

Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, na sede do Clube Cultural e Recreativo do Monte Seco, deu-se início à sessão ordinária da assembleia de freguesia de São Sebastião, convocada ao abrigo do artº 19º do Regimento, presidida pelo Senhor Analídio Ponte, com a seguinte lista de presenças e ordem de trabalhos:-----

Lista de presenças:-----

7 Membros da Assembleia do PSD – Analídio Correia da Ponte (Presidente da Assembleia), Sandra Neto (Primeira Secretária), Vanessa Silva (Segunda Secretária), David Coelho, Elsa Calado, Rui Domingos e Maria Fernanda André.-----

5 Membros da Assembleia do PS – João Emanuel Justo, Jorge Manuel Batista, Maria Madalena Guerreiro, Manuel Ângelo Gonçalves e João Pires Batista. -----

1 Membro da Assembleia Independente – Vera Silveira.-----

Representando a Junta de Freguesia estavam Helder Faísca (Presidente), Horácio Piedade (Tesoureiro), Manuel Alfredo Bento (Vogal) e Júlio Guerreiro (Vogal). -----

Ordem de Trabalhos:-----

1º – Período reservado à intervenção do público;-----

2º – Período antes da ordem do dia;-----

3º – Período da ordem do dia:-----

a) – **Apreciação e votação da 1ª Revisão Orçamental;**-----

b) – **Apreciação da informação escrita acerca da atividade do Executivo;** -----

c) – **Assuntos diversos de interesse para a Freguesia;**-----

4º – Período reservado à intervenção do público.-----

O senhor Presidente da Assembleia Analídio Ponte deu início aos trabalhos com o período reservado à intervenção do Público, solicitando a palavra o **Senhor Jorge Gonçalves, Senhora Apolónia Teixeira e o Senhor Eleutério Gomes.**-----

Por ordem de inscrição interveio o **Senhor Jorge Gonçalves**, referindo que a E.N. 270 Lagoa de Momprolé, os muros construídos não deixam espaço para a circulação de peões;-----

Referiu também a requalificação do Largo do Parragil com a recolocação do poço anteriormente ali existente;-----

As zonas do Monte Seco e parte rural, Parragil e Vale Judeu necessitam de ser dinamizadas, divulgando os bailes das respectivas colectividades.-----

Seguiu-se a intervenção da **Senhora Apolónia Teixeira**, referindo o abandono, isolamento e desprezo do Parragil, nomeadamente o Largo do Parragil onde não existe limpeza nem corte de ervas e onde existe unicamente uma cabine da PT que deveria ser retirada, os muros não são reparados, não existem passeios, o escoamento de águas é inexistente, mostrou-se porém contente que o Orçamento Participativo contemple a requalificação do Largo do Parragil, questionando qual as competências da Junta de Freguesia.-----

De seguida interveio o **Senhor Eleutério Gomes**, referindo a falta de saneamento básico no Monte Seco, no caminho da Ribeira de Algibre onde os detritos da estrada foram para a ribeira, necessita de intervenção de limpeza, no sitio da Ladeira a estrada encontra-se esburacada.-----

O senhor Presidente passou a palavra ao senhor **Presidente do executivo** para esclarecer os assuntos apresentados:-----

Estrada Nacional 270 não é fácil conseguir uma intervenção por parte das Estradas de Portugal;-----

Largo do Parragil para poder ser requalificado é necessário adquirir um terreno ali existente para poder haver espaço para a sua requalificação, mas como obra contemplada no Orçamento Participativo, tem esperança que o arquitecto da Câmara Municipal consiga fazer a requalificação.-----

Quanto à cabine telefónica foi feita ofício para a PT, a solicitar que esta seja retirada;-----

Quanto à dinamização do Monte Seco, Parragil, Vale Judeu, os bailes são da responsabilidade das diversas colectividades, cabendo à Junta de Freguesia o apoio que sempre tem prestado.-----

Em resposta à Senhora Apolónia, quando o poço do Parragil foi retirado, acredita que tenha sido com as melhores das intenções, as estradas foram feitas junto aos muros, estas são estreitas não havendo lugar para passeios, o Parragil evoluiu, possui saneamento básico, mas nem tudo está feito, falta fazer mais coisas.-----

Referiu que às competências da Junta de Freguesia, mais concretamente a Lei 75/2013, a Câmara Municipal delegou há uns anos a limpeza das valetas, arranjos de caminhos rurais e algumas pavimentações. Sobre as novas competências, encontra-se em estudo na Câmara Municipal e para poderem ser delegadas terão de estar escritas, o que existe é o que existia antes, são contratos programa para reparação de caminhos rurais, algumas pavimentações, limpeza de valetas e manutenção das escolas do Concelho.-----

Este ano o município duplicou a verba permitindo fazer algumas obras de maior valor, assim está previsto a construção de valetas na estrada da Picota, embora competência da Câmara Municipal e apesar do contrato programa ainda não ter sido aprovado, existem obras prestes a iniciar.-----

Quanto à limpeza de bermas e valetas algumas vias principais são assumidas pela Câmara Municipal, mas não quer deixar de dar assistência, normalmente a limpeza é efectuada assim que a época das chuvas termina, pondo a hipótese de em alguns sítios se justificar a limpeza duas vezes, como por exemplo o Largo do Parragil e o Largo do Monte Seco.-----

Quanto ao saneamento básico do Monte Seco, a Câmara Municipal apenas contabilizou no orçamento a ligação da água, não tendo verba para os esgotos, mas após pedido da Junta de Freguesia para contemplar a ligação de água e também esgotos, a Câmara Municipal prometeu ponderar a obra na totalidade.-----

Quanto ao caminho da Ribeira de Algibre será limpo conforme está contemplado, quanto ao caminho da Ladeira estando em vias de iniciar o saneamento básico, não se justifica agora fazer qualquer intervenção.

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Assembleia**, dando por concluído este assunto, passando de seguida ao **Ponto Dois – Período antes da ordem do dia;**-----

Começando com a leitura da ata número onze e em virtude dos presentes terem recebido a ata e de acordo com as bancadas ficou dispensada a sua leitura.-----

De seguida o **Senhor Presidente** passou ao **Ponto 3 – Período da ordem do dia, alínea a) Apreciação e votação da 1ª Revisão Orçamental;**-----

Passou a palavra ao Presidente do Executivo, senhor Helder Faísca, que esclareceu que esta revisão é normal ser apresentada agora, pois existem verbas que transitaram do ano anterior junto com a boa notícia da duplicação da verba de transferências de capital por parte da Câmara Municipal, as mesmas serão distribuídas para a reparação das escolas e a outra metade para reparação de caminhos.-----

Passou a palavra ao senhor **Deputado Rui Domingos (PSD)**, congratulando-se com o aumento da verba podendo ser esta aplicada em algumas obras, na limpeza e o arranjo das escolas primárias.-----

Pedi a palavra o senhor **Deputado João Justo (PS)**, dizendo que também a sua bancada se congratula com este aumento de verba para poder fazer mais obras e, comparando com orçamentos de anos anteriores, deve o executivo fazer mais, como algumas coisas que têm sido proteladas por falta de verbas ou por outros motivos, questiona o executivo quais as obras prioritárias que estão previstas.-----

O senhor presidente passou a palavra à senhora **Deputada Vera Silveira (Independente)**, congratulando-se com o aumento da verba, devendo ser aplicadas em obras sociais e culturais e também para serem aplicadas em obras que ficaram de fora do Orçamento Participativo.-----

Retomou a palavra o **Senhor Presidente**, que também se congratulou com o aumento de verbas, estando as estradas e caminhos mais ou menos arranjados, pode a Junta de Freguesia aumentar o apoio à parte social e cultural da freguesia, ajudar talvez estudantes universitários com bolsas de estudo ou investindo na juventude.-----

Passando de seguida a palavra ao **Executivo** para responder às questões levantadas:-----

Quanto às obras destaca a estrada da Picota como obra maior a ser executada, o caminho do Castelão vai ser feito já este ano, pavimentação do caminho junto da Tecnovia e caminhos que foram pavimentados há vinte anos e estão a necessitar de repavimentação.-----

Quanto ao apoio às colectividades poderá para o ano ser um ponto a ter em conta, de referir que a Junta de Freguesia já ajuda conforme vai havendo necessidade para os eventos.-----

Quanto às bolsas de estudo é ilegal a Junta de Freguesia apoiar, assim como incentivos ao nascimento, para que seja feito com legalidade é necessário um regulamento para ser aprovado pela Assembleia, mas se for caso poderá trazer o regulamento para o colocar à aprovação.-----

O senhor presidente passou à votação a 1ª Revisão Orçamental que foi aprovada por unanimidade.-----

Por lapso, no ponto anterior não foi colocada a aprovação a ata número onze, foi então colocada à votação e aprovada por unanimidade.-----

De seguida o **Senhor Presidente** passou à **alínea b) Apreciação da informação escrita acerca da actividade do Executivo;**-----

Tomou a palavra o **Presidente do Executivo**, informando que as obras são poucas, pois não tem o contrato programa assinado e as que estão referidas iniciaram-se sem o mesmo assinado, foram adjudicadas mas serão pagas quando o contrato for aprovado.-----

Quanto à informação financeira é de realçar a transferência de capital “zero” pois o contrato de programa ainda não entrou em execução.-----

Foi dada a palavra ao senhor **Deputado João Justo (PS)** que pediu explicações sobre as apresentações quinzenais no âmbito do acordo com Instituto de Emprego e Formação Profissional, onde regista que no ano passado nesta mesma altura o número foi de duzentas e doze apresentações e este ano regista duzentas e trinta e seis apresentações, interpretando como um aumento do desemprego, questionando sobre o trabalho do executivo que deve ir para além do que é apresentado, tentando saber as necessidades dessas pessoas.-----

Quanto aos assuntos levantados do largo do Parragil e do Monte Seco, leva a querer que o executivo se refugia na resposta de não haver verbas ou não ser da competência da Junta, desbaratando as suas competências que são falar com as pessoas, com os proprietários incentivando ou lembrando a necessidade de limpar os terrenos que se encontram à beira da estrada.-----

Quanto ao Largo do Parragil estranha que a cabine esteja onde está há tantos anos e nada ser feito.-----

Interrompeu o Senhor **Presidente da Assembleia** para informar que estes assuntos devem ser retratados no próximo ponto da ordem de trabalhos, dando de seguida a palavra ao Senhor **Deputado Rui Domingos (PSD)** solicitando ao executivo que reforce junto da Câmara Municipal a necessidade de haver mais do que uma intervenção nos sítios onde se detecta um maior crescimento das árvores e ervas.-----

O senhor presidente passou a palavra ao senhor **Deputado David Coelho (PSD)** que congratulou a Junta de Freguesia pelo excelente trabalho, o dinheiro foi bem aplicado não havendo gastos desnecessários.-----

Passou a palavra à senhora **Deputada Vera Silveira (Independente)** congratulando também o executivo por atingirem os objectivos.-----

De seguida passou a palavra ao **Presidente do Executivo**, que passou a responder:-----

Referente às apresentações quinzenais no âmbito do acordo com Instituto de Emprego Formação Profissional existe um protocolo de cinco mil apresentações por ano, os números apresentados não transmitem dados estatísticos do desemprego na freguesia, existem vários locais onde as pessoas podem se apresentar quinzenalmente.-----

Quanto às obras aqui referidas nomeadamente os Largos, informou ao senhor Deputado João Justo que o Largo da Charneca foi intervencionado caso não tenha visto.-----

Em resposta ao Senhor Deputado Rui Domingos informa se haverá necessidade de gastar o dinheiro no corte de árvores e que quanto à limpeza no Parragil, confiou que a Câmara Municipal o fizesse como no ano passado, deveria ter estado atento e verificado.-----

Foi dada a palavra ao senhor **Deputado João Justo (PS)** referindo que os números apresentados não registam os dados estatísticos do desemprego, mas que deve-se olhar para as pessoas e as suas necessidades.-----

O senhor presidente passou a palavra ao senhor **Deputado David Coelho (PSD)** dizendo que nestas duas últimas semanas entrevistou para oferta de emprego vinte cinco pessoas e que apenas solicitaram a colocação de carimbos, questionando o senhor Deputado João Justo de que forma deve a Junta de Freguesia ajudar.-----

O senhor presidente passou a palavra à senhora **Deputada Vera Silveira (Independente)**, referindo que o controle do desemprego não faz parte das competências da Junta de Freguesia, as pessoas que se apresentam podem nem pertencer à freguesia.-----

De seguida passou a palavra ao **Presidente do Executivo**, para responder às questões levantadas pelas bancadas:-----

Quanto ao apoio social, existe no orçamento uma verba específica para tal, ajudando pontualmente pessoas carenciadas sendo depois encaminhadas para o apoio social na Câmara Municipal, nunca ninguém ficou sem ajuda pontual quando solicitado.-----

De seguida o Senhor Presidente passou à **alínea c) Assuntos diversos de interesse para a Freguesia;**----

Solicitou a palavra o senhor **Deputado Rui Domingos (PSD)** que começou por dizer que se encontram entre o público dois elementos que durante anos fizeram parte da Assembleia de Freguesia, o senhor Eleutério Gomes e o senhor José Coelho que lutaram durante anos pelo saneamento básico no Monte Seco e não é por falta de ser debatido este assunto que não se fez a obra do saneamento, mas estas questões são complexas.-----

Referiu também a necessidade da construção de um equipamento de apoio social à terceira idade quer seja Lar de Idosos, quer seja Centro de Dia, não importando a localidade. Esteve presente na última reunião de sócios no Centro Social e Cultural do Parragil onde foi levantada esta questão pela necessidade de garantir os corpos sociais do Centro, tratando-se de uma IPSS os mandatos foram alterados tendo agora a duração de quatro anos e havendo dificuldade em arranjar quem queira permanecer durante esse período de tempo, surgiu a ideia se tal projecto fosse posto em prática talvez houvesse interessados em permanecer o tempo do mandato, caso não haja interessados corre o risco de perder o estatuto de IPSS.-----

Foi criada uma comissão de apoio, com o objectivo de fazer-se representar perante a Junta de Freguesia e Câmara Municipal e perante o Centro Regional de Segurança Social para saber se existe algum programa que permita financiamento para o projeto.-----

Disse que no Orçamento Participativo realizado no Parragil, foi referido o valor para ser feito um projecto para esse fim e os valores são muito altos e segundo o representante da Câmara havendo em Vale Judeu outro no Monte Seco e agora no Parragil torna-se mais difícil fazer três, sugerindo a concretização de apresentação de um só projeto para a Freguesia.-----

aditamento - veio de casa de haver apresentações a partir de 15/10/2016.

AP
D

Quanto à limpeza na freguesia passou a informar que a junta não possui funcionários específicos para esse trabalho, recorrendo à Câmara Municipal ou a pequenas empresas e por serem Freguesias com parte urbana, não dispõe de funcionários para esse fim, ao contrário das freguesias rurais.-----

O senhor presidente passou a palavra ao senhor **Deputado Jorge Batista (PS)** que informou quanto ao saneamento básico para o Monte Seco, a bancada está solidária e que fará tudo o que for possível para que seja posto em prática.-----

Outro assunto levantado é o caminho do Largo do Monte Seco à Ribeira de Algibre e segundo informação camarária encontra-se em fase de orçamentação e dentro em breve irá contemplar essa obra.-----

Quanto ao Orçamento Participativo, já foram gastos na freguesia através desse programa perto de cem mil euros só em obras. O Orçamento Participativo poderá ver contemplado a requalificação do Largo do Parragil e caso ganhe será uma obra de grande valor para a freguesia.-----

O senhor presidente passou a palavra ao senhor **Deputado David Coelho (PSD)** que lançou um desafio a quem tem ambições políticas para participar de modo mais ativo nas colectividades.-----

Em Vale Judeu a população participa de modo ativo não esperando que a Junta de Freguesia faça todo o trabalho, a população do Monte Seco e do Parragil deveriam fazer o mesmo.-----

As colectividades devem juntar-se para programar as festas e todas juntas poderão fazer algo produtivo.

Solicita apoio ao executivo para, junto da Câmara Municipal, pintar as faixas nas estradas de Vale Judeu, o lado nascente foi pintado ficando o trabalho por acabar no lado poente, os esgotos de Vale Judeu não funcionam, estão a necessitar de reparação, devido à sinalização existente em Vale Judeu ser deficiente continua a provocar acidentes.-----

Tomou a Palavra a senhora **Deputada Vera Silveira (independente)**, chamou atenção para a discriminação que existe na Escola da Estação, as crianças não tiveram festa de final de ano. Em novembro teve uma reunião com a Senhora Vereadora sobre a Escola da Estação apresentando o panorama geral da escola, existe uma única sala de aula do primeiro ao quarto ano, leccionada por uma professora, pois a autarquia não possui dinheiro para pagar a uma professora auxiliar, as crianças da escola são discriminadas, pois nem acesso tiveram a saídas no Carnaval, só vão às piscinas muito esporadicamente e a única saída foi a Lisboa, depois de muita insistência, não viu por parte da Assembleia qualquer apoio a não ser por parte do senhor Presidente da Junta de Freguesia.-----

No próximo ano a escola terá nove ou dez alunos de etnia cigana, pois os pais optaram pela transferência dos seus filhos, mas na zona da Estação não moram só ciganos. O seu filho sempre andou nesta escola, para o próximo ano transita para outra, mas não vai deixar de lutar pela educação destas crianças.-----

O presidente da Assembleia solicitou que informasse qual o papel do Agrupamento.-----

A senhora Deputada informou que a resposta do agrupamento foi que não possuíam verbas e aguardavam a ordem da Câmara Municipal que é responsável pelo primeiro ciclo para resolver a situação. Toda a gente tem conhecimento do que se passa e nada foi feito.-----

Passou a informar que no final da Franqueada as ervas crescem, a Câmara Municipal fez obra até à entrada na Via do Infante, mas não contemplou esta zona.-----

O estacionamento na zona da Estação é quase inexistente, especialmente nesta altura do ano, onde param autocarros e deparam-se com carros estacionados no meio da estrada, tornando a situação caótica.-----

Foi dada a palavra ao senhor **Deputado João Justo (PS)** congratulando o executivo pela toponímia do Parragil e do apoio que a Câmara Municipal deu ao executivo da Junta.-----

Quanto à verba social inscrita no orçamento não se ter esgotado é preocupante, pois pessoas com necessidade existem e se não se esgota a verba quer dizer que a ação do executivo não é suficiente.-----

Quanto ao projecto para o Lar de Idosos ou Centro de Dia deve-se trabalhar para ter um só projecto, não sendo viável a concretização de três projectos, a bancada do PS estará sempre disponível para ajudar na sua realização desse projeto.-----

Tomou a Palavra a senhora **Deputada Vera Silveira (independente)**, para pedir esclarecimento, pois se existe já um projeto para o Lar de Idosos em Vale Judeu, qual a razão de agora se falar em três, questionando se alguém da Assembleia sabe como está o processo na Segurança Social para poder avançar com o projeto existente?-----

O senhor **Presidente da Assembleia** interveio questionando quanto à limpeza e embelezamento da rotunda da Cimpor, para quando as placas limitativas da Freguesia e quanto ao saneamento para o Monte Seco, se existe verba por parte da Câmara Municipal, assim haja vontade de fazer a obra completa. Agradeceu aos presentes que participam em clubes, colectividades, associações, etc que trabalham em prol da comunidade sem receber nada em troca.-----

De seguida passou a palavra ao **Presidente do Executivo**:-----

Respondendo ao senhor Deputado Jorge Batista, é de louvar as obras efetuadas pelo executivo camarário, mas que lamenta não ter conhecimento atempadamente da sua realização, tal é a falta de comunicação entre a Câmara e Junta de Freguesia;-----

Quanto ao Orçamento Participativo é uma acção de louvar, é importante, mas peca pela participação, pondo em dúvida que se o dinheiro fosse directamente para as Juntas de Freguesia não seria mais bem empregue e lamenta não ser avisado quanto aos Orçamentos Participativos.-----

Quanto à Escola da Estação vai ter de se dirigir novamente à senhora Vereadora para falar sobre este assunto só tendo conhecimento da gravidade há pouco tempo atrás.-----

Quanto à toponímia do Parragil é irónico afirmar que a Câmara Municipal fez algo ao fim deste tempo, uma vez que este projeto já existia mesmo antes do início deste mandato e só esta semana a Câmara Municipal transferiu a verba para pagar as placas.-----

Quanto à limpeza e embelezamento na rotunda da Cimpor é necessária autorização da Junta autónoma das Estradas e a Câmara Municipal comunicar àquela entidade para o fazer, a junta já fez a comunicação à Câmara Municipal e aguarda, pondo a hipótese de ser a Junta a comunicar à Junta Autónoma das Estradas.-----

Quanto aos Lares de Idosos, não é muito haver dois projetos deste tipo, o que haverá a fazer para o Parragil é junto da Câmara começar a trabalhar no projeto e assim quando forem abertas candidaturas na Segurança Social, poder apresenta-lo.-----

Tomou a palavra o senhor **Presidente da Assembleia**, dando por concluído este assunto, passando de seguida ao **Ponto Quatro – Período reservado à intervenção do público**.-----

Solicita a palavra o Senhor **Jorge Gonçalves** esclarecendo que a razão do Parragil estar vetado ao abandono tem a ver com questões políticas; Quanto ao Orçamento Participativo não concorda pelo modo de participação ser por telemóvel; Sugeriu que quanto à E.N. 270 poderia ser feita uma via pedonal.-----

Passou a palavra à Senhora **Apolónia Teixeira**, congratula a Assembleia por incluir na ordem de trabalhos a intervenção do público como ponto inicial e agradece os esclarecimentos do executivo às questões levantadas, que há trabalho a ser feito também nas zonas envolventes, tal como o caminho do João Rita que necessita de limpeza de modo a manter as suas características, o caminho na Varejota, caminho das casas barranquinho que liga a igreja da Boa Hora e que tem ligações à história local, está a necessitar também de limpeza, assim como o caminho que liga a Picota, chamado caminho dos notórios, também a necessitar de limpeza para manter os traços originais com ligações históricas.-----

Passou a palavra ao **Executivo** para responder às questões levantadas pelo público, assim em resposta ao senhor Jorge Gonçalves, a Junta de Freguesia não organiza nenhum evento, mas sim apoia todos os eventos das colectividades.-----

Em resposta à senhora Apolónia Teixeira, sai muito caro a limpeza desses caminhos, pois terão de ser limpos manualmente e como são caminhos por onde passa pouca gente, a sua limpeza teria de ser sistemática, mas que vai passar para ver qual a solução.-----

Não havendo mais nada a tratar o senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** agradeceu ao Clube do Monte Seco, na pessoa do seu Presidente Sr. Eleutério Gomes, a disponibilização da sala para esta reunião descentralizada, agradeceu também a presença de todos, deu por encerrada a sessão pelas vinte e quatro horas e para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos elementos da Mesa da Assembleia.

Presidente:

1ª Secretária: Sandra Maria Pestano Faria Neto

2ª Secretária: Jansen Filipe Dias Correia do Silveira

GRAVAÇÃO ÁUDIO : ATA122016
